

CAUSAS DA FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cosme dos Santos Santana¹; Ciro Ribeiro Filadelfo²

¹Graduando em farmácia FAMAM, cosmesantana84@hotmail.com; ²Doutor em Ciências (CPqGM/Fiocruz), FAMAM, cirorfiladelfo@gmail.com

As Doenças Crônicas não transmissíveis, tem chamado a atenção, especialmente aquelas que provocam dor crônica submetendo as pessoas a diferentes graus de incapacidade. Essas pessoas têm chegado aos serviços de saúde com queixas algícas, desanimadas, tristes, com dor crônica persistente e, no entanto, sem um diagnóstico para iniciar o tratamento. Uma das doenças que apresenta essas características é a fibromialgia (FM). Essa enfermidade é relatada como incurável e uma síndrome idiopática por não ter sua etiologia e fisiopatologia definida, os sintomas estão relacionados como: danos físicos/psicológicos, dores musculares crônicas e generalizadas. Considerado o segundo distúrbio reumatológico mais comum no mundo, presente em 0,7 a 5% da população mundial, no Brasil, é a segunda doença reumatológica mais frequente, acometendo cerca de 2,5% da população. Tem alta prevalência em mulheres com faixa etária entre 30 a 55 anos. Devido aos processos biológicos naturais, a sua própria anatomia, às mudanças hormonais e diferenças no sistema nervoso central, periférico e simpático, o que leva a maior susceptibilidade a dor. Diante do exposto, realizou-se um levantamento bibliográfico sistemático-narrativo afim de traçar as principais causas da FM, traçou-se hipóteses de mecanismos vinculados ao gatilho para o início desta doença. Para alcançar esse objetivo, realizamos um levantamento em sites de busca, o Scielo e NCBI-PubMed, bem como foram utilizados expressões de busca como “dor crônica”, “depressão”, “estresse oxidativo”, “cortisol” e “imunoinflamação”, dentre outros, que resultou em um total de 539 trabalhos encontrados. Desses, ao aplicar critérios de inclusão (*e. g.* do ano de 2020 e 2021) e critérios de exclusão (sem mecanismos vinculados à causa da doença, por exemplo) foram selecionados 17 artigos. A maioria dos artigos tratam de depressão (4) e estresse oxidativo (2) como causas da doença, além da dor crônica (8), que muitos desses tratam como consequência fisiopatológica dessas etiologias. A partir desses achados é possível que esse trabalho contribua para futuros estudos *in vitro* e *in vivo* quimioterápicos alternativos, bem como é um instrumento de alerta para a população a respeito dos desdobramentos do estilo de vida e/ou contextos biológicos que podem culminar na Fibromialgia, uma doença negligenciada.

Palavras-chave: Fibromialgia. Depressão. Estresse Oxidativo. Cortisol. Dor Crônica.